

## CONHECIMENTOS E USOS DE PLANTAS MEDICINAIS EM ALGUMAS COMUNIDADES DE TRÊS MUNICÍPIOS DO RECÔNCAVO BAIANO

Robson Rui Cotrim Duete<sup>1</sup>; Carlos Roberto Menezes Vidal<sup>2</sup>; Arlinda Pereira Eloy<sup>3</sup>; Weliton Antonio Bastos de Almeida<sup>4</sup>

As grandes dificuldades inerentes à fitoterapia advêm do fato de que cada espécie vegetal é uma mistura complexa de milhares de substâncias químicas, e, em geral, fica difícil identificar, separar e concentrar os princípios ativos, complicando muito a padronização da dosagem desses componentes. Além disso, a produção e comercialização dos fitoterápicos não estão sujeitas ao mesmo código de normas rígidas que os medicamentos alopáticos. Para a realização de estudos científicos envolvendo plantas medicinais como fonte de fármacos, é imprescindível o resgate dos conhecimentos populares sobre as plantas medicinais, o que permitiria unir os conhecimentos sistematizados ao saber tradicional. Neste sentido, este estudo objetivou resgatar os conhecimentos e usos de plantas medicinais, por populares de algumas comunidades urbanas e rurais, de três municípios do Recôncavo Baiano. Este estudo refere-se a uma meta-análise realizada à partir de seis trabalhos científicos, na área de interesse, e desenvolvidos nos municípios de Cruz das Almas, Amargosa e Cabaceiras do Paraguaçu. A amostra de 484 famílias (zona rural = 275 famílias e zona urbana = 209 famílias) foi constituída de forma aleatória; em cada uma delas foi ouvido apenas um integrante. O instrumento de coleta de dados consistiu de questionários estruturados. Após a tabulação dos dados, os mesmos foram expressos em frequências absolutas e relativas e apresentados utilizando-se as técnicas da estatística descritiva. Observou-se que a utilização de plantas medicinais como recurso terapêutico, apresentou frequência similar, entre a população rural e urbana; foi identificada uma quantidade significativa de ervas medicinais, entre elas, *Peumus boldus* Molina (boldo), *Lippia alba* N. E. Brown (cidreira) e *Cymbopogon citratus* Stapf. (capim-santo). A maioria dos questionados utilizam, concomitantemente, plantas medicinais e remédios alopáticos; reconheceram-se uma diversidade de enfermidades, para as quais, se utilizam variedades de plantas, no controle terapêutico das patologias identificadas. As populações fazem uso generalizado de ervas medicinais no processo de cura das enfermidades.

**Palavras-chave:** Etnobotânica; plantas medicinais; fitoterapia.

<sup>1</sup>Professor da Faculdade Maria Milza - FAMAM e Pesquisador da Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola S.A., [rrcduete@oi.com.br](mailto:rrcduete@oi.com.br)

<sup>2</sup>Professor da Faculdade Maria Milza - FAMAM

<sup>3</sup>Professora da Faculdade Maria Milza - FAMAM

<sup>4</sup>Professor Titular da Faculdade Maria Milza - FAMAM